

## Aves em um trecho de Caatinga arbórea e arbustiva no município de Ibimirim, Pernambuco

Kaminski, N.; De La Torre, G.M.1

<sup>1</sup> CEMAFAUNA CAATINGA- Centro de Manejo de Fauna da Caatinga

E-mail: nicholas.kaminski@yahoo.com.br

O Programa de Monitoramento da Ornitofauna do Projeto de Integração do Rio São Francisco tem como objetivo principal, diagnosticar possíveis alterações na comunidade das Aves ao longo do tempo. O resultado aqui exposto se refere a dez dias de campo realizados em um trecho de caatinga arbóreo-arbustiva ao longo do canal do eixo leste, no município de Ibimirim, Pernambuco (8°26'59"-37°56'53"). Foram utilizados contato visual e auditivo através de transecção com 2km de extensão, percorrida diariamente, além de dez pontos de escuta com duração de 15 minutos cada, produzindo um esforco amostral 12h 30min. As amostragens foram realizadas buscando englobar a maior diversidade de ambientes de caatinga arbustiva e arbórea possível. Foram encontradas 120 espécies de aves, pertencentes a 16 ordens e 35 famílias. Os Não-Passeriformes estão compostos por 52 espécies (44,07% do total registrado). Passeriformes, por sua vez, somam 67 espécies (55,93% do total). Entre os Não-Passeriformes, as famílias mais representativas foram Columbidae e Caprimulgidae (n=6), Anatidae, Cucculidae, Throchilidae e Picidae (n=4). Dentre os Passeriformes, Tyrannidae teve maior riqueza de espécies (n=22), seguido por Furnariidae (n=6), Thraupidae, Emberizidae e Icteridae (n=5). Os menores valores do IPA foram 0,025 (1 contato) para 17 espécies (destaque para Myiopagys caniceps) e 0,05 (2 contatos) para 12 espécies. Os maiores valores de IPA se referem a espécies comuns e com baixa exigência ecológica: Tyrannus melancholicus (0,65), Myiarchus tyrannulus (0,575), Chlorostilbon lucidus (0,425). Merece destaque a presença de algumas espécies, como Rhea americana; Geranoaetus melanoleucus; Campephilus melanoleucus; grande número de aves aquáticas que dependem das lagoas temporárias locais (Dendrocygna autumnalis, Cairina moschata, Sarkidiorns silvicola, Amazonetta brasiliensis, Tigrisoma lineatum e Ardea alba); além de oito espécies endêmicas (destaque para Megaxenops parnaguae e Gyalophylax hellmayri).

Financiamento: Ministério da Integração Nacional/ Univasf - CEMAFAUNA CAATINGA

